

CONSTITUIÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ABRIGOS

EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Secretaria do
Desenvolvimento Social



“É RESPONSABILIDADE DOS ÓRGÃOS DE DEFESA CIVIL NACIONAIS TRABALHAREM DE FORMA ANTECIPADA AO DESASTRE COM A JUSTIFICATIVA DE REDUZIR SEUS DANOS, E PARA ISSO DEVEM ATUAR POR MEIO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO E PREPARAÇÃO. LEI 12.608/2012 (BRASIL, 2015 B)”

ACOLHIMENTO

- POSSIBILIDADES DE OFERTA: ALOJAMENTOS PROVISÓRIOS DEVEM PROMOVER APOIO E PROTEÇÃO À POPULAÇÃO AFETADA, ASSEGURANDO PROVISÕES DE AMBIENTE FÍSICO, RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS DOS AFETADOS.
- “AUTORIZA-SE A MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS PARA ATUAREM SOB A COORDENAÇÃO DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC, NAS AÇÕES DE RESPOSTA AO DESASTRE E REABILITAÇÃO DO CENÁRIO E RECONSTRUÇÃO”. (DECRETO Nº 13.616 DE 02 DE MAIO DE 2024/ ART. 2º).

CONTEXTUALIZAÇÃO

NO DIA 30/04/2024, ÀS 2H45, O RIO TAQUARI ATINGIU A COTA DE ALERTA DE 16,95 METROS. ISSO RESULTOU NA ALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS EM ABRIGOS TEMPORÁRIOS COMO O CENTRO ESPORTIVO SÃO CRISTÓVÃO, PARQUE DO IMIGRANTE E GINÁSIO DE ESPORTE MONTANHA. OUTROS LOCAIS, INCLUINDO GINÁSIOS E COMUNIDADES RELIGIOSAS DOS BAIRROS SANTO ANTÔNIO, CONSERVAS, CARNEIROS E MORRO 25, TAMBÉM FORAM UTILIZADOS.

O GINÁSIO DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL SANTO ANDRÉ ACOLHEU PESSOAS RESGATADAS E PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE (O QUE FOI UM DESAFIO). NESTE MOMENTO, A MARCA DE 33,35M SINALIZAVA UM CONTINGENTE DE 515 FAMÍLIAS E 1.336 PESSOAS ABRIGADAS.

O ACOLHIMENTO EM NÚMEROS

ABRIGO	FAMÍLIAS	PESSOAS
CARNEIROS	10	28
CENTRO ESP.SÃO CRISTÓVÃO - CEM	55	133
CONSERVAS CAPELA	19	51
CONSERVAS GINÁSIO	23	73
IMIGRANTE	258	705
MONTANHA	49	112
MORRO 25	8	10
SANTO ANDRÉ	70	156
SANTO ANTÔNIO GINÁSIO	4	12
SANTO ANTÔNIO IGREJA	6	15
UNIVERSITÁRIO	13	41
TOTAL	515	1336

ACOLHIMENTO REGIONALIZADO

CIDADE DE ORIGEM	PESSOAS
ARROIO DO MEIO	11
COLINAS	02
COQUEIRO BAIXO	01
CRUZEIRO DO SUL	29
ENCANTADO	03
ESTRELA	12
IMIGRANTE	03
MARQUES DE SOUZA	03
ROCA SALES	22
SANTA CATARINA	01
TOTAL	87

OS DADOS ACIMA SE REFEREM A RESGATES CUJO PRIMEIRO ATENDIMENTO EM SAÚDE FOI NO PARQUE DO IMIGRANTE E QUE DEMANDARAM ACOLHIMENTO EMERGENCIAL.

MANUTENÇÃO

- A GESTÃO DOS ABRIGOS PÚBLICOS FOI SUPRIDA INICIALMENTE PELO TRABALHO DE SERVIDORES DO QUADRO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, COM REFERÊNCIAS TÉCNICAS E COORDENAÇÃO POR ALOJAMENTOS E MICRO EQUIPES, POR ESCALAS DE TRABALHO.
- A GESTÃO DOS ABRIGOS COMUNITÁRIOS FOI HÍBRIDA, COM PELO MENOS UMA REFERÊNCIA TÉCNICA DO QUADRO DE SERVIDORES E LIDERANÇA(S) COMUNITÁRIA(S).
- PODE-SE INFERIR QUE A DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO EM ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO SE CARACTERIZOU POR RELAÇÕES DE VIZINHANÇA POR COTAS DE ALAGAMENTO, NÃO HAVENDO DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO, COMPOSIÇÃO FAMILIAR E/OU NACIONALIDADE NOS ABRIGOS.
- UM TOTAL DE 87 PESSOAS DE DIFERENTES CIDADES DA REGIÃO FORAM ACOLHIDAS EM LAJEADO: 82 PESSOAS FORAM RESGATADAS E FICARAM NO ABRIGO SANTO ANDRÉ

GERENCIAMENTO DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS

CONCEITO

- POR DEFINIÇÃO, ABRIGOS SÃO INSTALAÇÕES QUE PROPORCIONAM HOSPEDAGEM A PESSOAS CUJAS COMUNIDADES E RESIDÊNCIAS TENHAM SIDO AFETADAS POR EVENTOS ADVERSOS PROVOCADOS POR INUNDAÇÕES, TORNANDO-AS IMPRÓPRIAS TEMPORÁRIA OU DEFINITIVAMENTE PARA ACESSO OU HABITAÇÃO.
- NOS ABRIGOS, O ESPAÇO FÍSICO PARA AS UNIDADES FAMILIARES FORAM DIVIDIDAS COM COLOCAÇÃO DE LONAS NO PARQUE DO IMIGRANTE PARA MÍNIMAS CONDIÇÕES DE PRIVACIDADE.
- NOS DEMAIS ABRIGOS, A “PRIVACIDADE” FOI GARANTIDA ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS IMPROVISADAS PELAS PRÓPRIAS FAMÍLIAS. AS TRÊS REFEIÇÕES FORAM/ESTÃO SENDO FORNECIDAS NOS ABRIGOS (CAFÉ, ALMOÇO E JANTAR). AS ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE CONVIVÊNCIA FORAM INICIALMENTE DIRECIONADAS COM MATERIAL GRÁFICO E TRADUZIDAS PARA O FRANCÊS.



PLANEJAMENTO DOS ABRIGOS

- REALIZAÇÃO DE VISTORIA E INVENTÁRIO PRELIMINAR DAS CONDIÇÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ESPECIALMENTE DOS POSSÍVEIS RISCOS SANITÁRIOS E AMBIENTAIS DECORRENTES DE SUA UTILIZAÇÃO ANTERIOR;
- AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE CADA ELEMENTO DA ESTRUTURA QUANTO À SUA QUANTIDADE E QUALIDADE (NÚMERO E CONDIÇÕES SANITÁRIAS DOS BANHEIROS, NÚMERO DE CHUVEIROS, ESPAÇO DISPONÍVEL PARA INSTALAÇÃO DE COZINHA COMUNITÁRIA E ACONDICIONAMENTO DE ALIMENTOS, INSTALAÇÃO DE REFEITÓRIOS, DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO PARA ÁREA DE LAVAÇÃO E SECAGEM DE ROUPAS, ETC);
- AVALIAÇÃO DO ESPAÇO DA EDIFICAÇÃO PRETENDIDA QUANTO À POSSIBILIDADE DE DIVISÃO DO ESPAÇO PARA ACOMODAÇÃO DE FAMÍLIAS, FACILIDADES PARA ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA INSTALAÇÃO DE IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, ÁREA PARA GUARDA DOS PERTENCES DOS ABRIGADOS, ÁREA DE RECREAÇÃO, ETC;
- VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL COMPATÍVEIS COM O NÚMERO DE PESSOAS A SEREM ABRIGADAS;
- AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ILUMINAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE AR;
- NO PLANEJAMENTO DA MONTAGEM E ESTRUTURAÇÃO DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS, DEVEM CONSTAR, DETALHADAMENTE , AS ÁREAS QUE PODERÃO SER OCUPADAS (COM CROQUI), COMO TAMBÉM, AS EQUIPES DE TRABALHO, COM SUAS ATRIBUIÇÕES E OS RECURSOS QUE PODERÃO SER UTILIZADOS.

ORGANIZAÇÃO DOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS: DA ORGANIZAÇÃO

O GERENCIAMENTO DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS DEVERÁ POSSUIR UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SIMPLES, DIRETA E EFICAZ, VOLTADA A PROMOVER O USO DOS RECURSOS, SERVIÇOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS DE FORMA ABSOLUTAMENTE RACIONAL E CONTROLADA, OFERECENDO AO MESMO TEMPO OS MELHORES SERVIÇOS POSSÍVEIS À POPULAÇÃO ABRIGADA. A ESTRUTURA GERENCIAL DEVE CONTEMPLAR:

- GERENTE OU RESPONSÁVEL PELO ABRIGO*;
- ENCARREGADO PELA EQUIPE DE PLANEJAMENTO;
- ENCARREGADO PELA EQUIPE DE RECEPÇÃO, TRIAGEM E CADASTRAMENTO;
- ENCARREGADO PELA EQUIPE DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA;
- ENCARREGADO PELA EQUIPE DA SAÚDE;
- ENCARREGADO PELA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL;
- ENCARREGADO PELO SETOR DE RECURSOS MATERIAIS;
- ENCARREGADO PELA EQUIPE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS: ACOMODAÇÃO DAS FAMÍLIAS - EQUIPE DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

A EQUIPE DE LOGÍSTICA É RESPONSÁVEL PELA DISPONIBILIZAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS AOS ABRIGADOS, PARA USO NOS ABRIGOS. ENTRE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTÃO:

- INSTALAÇÃO DOS ABRIGOS;
- ACOMODAÇÃO DAS FAMÍLIAS*;
- RECEBIMENTO DE MATERIAIS E INSUMOS;
- ENTREGA DOS MATERIAIS E INSUMOS ÀS FAMÍLIAS;
- RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS AOS ABRIGADOS;
- ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES AOS ABRIGADOS;
- CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DE RECURSOS MATERIAIS;
- RECEBIMENTO, LISTAGEM E ACAUTELAMENTO DE BENS DOS ABRIGADOS**;
- DEFINIÇÃO DE LOCAIS E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO;
- ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS PARA LAVANDERIA E BANHO;
- GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES;
- EXECUÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE DE INSETOS E ROEDORES;
- DISPOSIÇÃO DE LIXEIRAS E ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS PARA RETIRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS ABRIGOS PARA COLETA E DESTINO FINAL;
- REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES;
- ESCALAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA VOLUNTÁRIA DOS ABRIGOS.

OUTRAS AÇÕES IMPORTANTES PARA A ROTINA DOS ABRIGOS

- DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
- ORGANIZAÇÃO DOS BENS MÓVEIS
- PARTICIPAÇÃO DOS ABRIGADOS
- PREVENÇÃO DE ZONÓSES
- CONTROLE DE INSETOS E DE ROEDORES
- REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E EDUCATIVAS
- CULTOS RELIGIOSOS

DESMOBILIZAÇÃO E ENCERRAMENTO DOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS

A DESMOBILIZAÇÃO DOS ABRIGOS É UM CONJUNTO DE ATIVIDADES SOB RESPONSABILIDADE DO GERENTE OU ENCARREGADO DOS ABRIGOS E É MOTIVADA PELA RECONDUÇÃO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO À NORMALIDADE E O RETORNO DA POPULAÇÃO ABRIGADA PARA SUAS COMUNIDADES, PARA CASA DE FAMILIARES, PARA IMÓVEIS LOCADOS PELO PODER PÚBLICO OU AINDA A REALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA ÁREAS FORA DAS ZONAS DE RISCO NO MUNICÍPIO.

A DESOCUPAÇÃO DOS ABRIGOS PERMITE QUE A EDIFICAÇÃO UTILIZADA READQUIRA A SUA ROTINA NATURAL, PASSANDO A DESENVOLVER AS ATIVIDADES PARA AS QUIAS FOI ORIGINALMENTE PROJETADO E CONSTRUÍDO.

OS RESPONSÁVEIS DEVERÃO AINDA EFETUAR A LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES, FAZER OS REPAROS NECESSÁRIOS E VISTORAR A EDIFICAÇÃO EM CONJUNTO COM SEU RESPONSÁVEL LEGAL, ANTES DA ENTREGA FORMAL.

DESMOBILIZAÇÃO E ENCERRAMENTO DOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS

DEVE AINDA A EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ABRIGO, ELABORAR UM RELATÓRIO FINAL CIRCUNSTANCIADO, DO QUAL CONSTEM OS NOMES DE TODAS AS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE PRESTARAM APOIO À INSTALAÇÃO, FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DOS ABRIGOS, LISTANDO AINDA:

- IDENTIFICAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS;
- DISCUSSÃO A RESPEITO DAS DECISÕES TOMADAS PELAS EQUIPES;
- RELAÇÃO DOS ABRIGADOS;
- INVENTÁRIO DOS MATERIAIS E PROVISÕES CONSUMIDOS DURANTE O TEMPO EM QUE A POPULAÇÃO FICOU ABRIGADA;
- DESCRIÇÃO GERAL DO TRABALHO REALIZADO;
- COMPILAÇÃO DOS DOCUMENTOS, FORMULÁRIOS E BALANCETES REFERENTES AO ABRIGO.
- IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS E PROPOSTAS PARA MELHORIAS;
- DESCRIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS POSITIVAS QUE ACRESCENTARAM NOVAS HABILIDADES À EQUIPE DE GERENCIAMENTO DO ABRIGO.
- ENCAMINHAR O RELATÓRIO FINAL PARA O GESTOR MUNICIPAL, DANDO POR CONCLUÍDA SUA PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIDADE NA GERÊNCIA DO ABRIGO.

OBRIGADA!

JULHO 2024